



XXII
EXPO
PEJA

Cartas a

Paulo Freire

8^a CRE

8^a CRE

CIEP Frei Veloso	03
CIEP Maestrina Chiquinha Gonzaga	07
CIEP Marechal Julio Caetano	08
Horta Barbosa	
CIEP Prof.^a Célia Martins Mena Barreto	09
CIEP Thomas Jefferson	13
CIEP Vila Kennedy	14
EM General Tasso Fragoso	17
EM Henrique de Magalhães	18
EM Marechal Alcides Etchegoyen	19

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

A educação é um direito de todos, todos merecemos ir à escola aprender, mas nem todos tivemos essa oportunidade enquanto novos. Agradeço por essa oportunidade de me redimir e recuperar o tempo perdido.

Imagino o tanto de pessoas que querem estar no meu lugar sentado nessa cadeira e aprendendo mais, e não podem por falta de oportunidade ou falta de coragem.

Eles deviam ter um pouco mais da coragem de Paulo Freire, que enfrentou o sistema pela educação.

Educar mais pessoas com um método que ele mesmo desenvolveu, para pessoas analfabetas de baixa renda que precisem ler, para poder votar.

Um abraço, da aluna Hellen Bianca de Oliveira da Silva.

Hellen Bianca de Oliveira da Silva.

Estudante/ turma162, CIEP Frei Veloso, 8ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

A escola Paulo Freire é um lugar onde aprende que educação é troca de saberes, ensino democrático.

Seus novos métodos respeitam a história dos alunos e entendem que todos são gente, que não há saber mais ou saber menos, mas saberes diferentes.

Há também muitas frases de efeito como estas: “Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas e pessoas transformam o mundo” e “Amar é um ato de coragem”, “Se não posso estimular sonhos impossíveis, não devo negar o direito de sonhar com quem sonha”, “A linguagem Nunca é neutra”, “Me movo como educador, porque primeiro me movo como gente”.

Um abraço do aluno Júlio Cesar Monteiro.

Júlio Cesar Monteiro.

Estudante/ turma161, CIEP Frei Veloso, 8ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

A escola é um lugar onde tenho conhecimento para obter um lugar na sociedade. A escola é sobretudo um lugar perfeito para aprender. Devemos dar valor aos professores, pois eles deixam suas famílias para ensinar. Falar sobre o mestre Paulo Freire é dizer que ele foi um grande professor e pedagogo dos pobres e oprimidos; ele lutou com um ato de coragem para que nós, alunos, tivéssemos um ensino de qualidade.

Ele não tinha condição e não escolhia as pessoas, pois ele ensinava os analfabetos com muito amor e carinho. Essas eram as falas que o nosso mestre Paulo Freire dizia: “É preciso que a leitura seja um ato de amor”, “Não há saber mais ou saber menos e etc.”.

Ele falava que a educação não mudava o mundo; a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo, ele falava também que amar é um ato de coragem. Educação é troca de saberes; Ele dizia que como educador ele se movia, como gente para ensinar.

Enfim, ele foi um grande democrata do Brasil. Paulo Freire foi e sempre será lembrado como mestre.

Um abraço da aluna Silvana Rodrigues Araújo, 161.

Silvana Rodrigues Araújo.

Estudante/ turma 161, CIEP Frei Veloso, 8ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaríamos de mencionar como as suas marcas atemporais, o seu grande legado de força, esperança, amor, empatia, resistência, respeito, empoderamento e liberdade, além de tantas outras palavras, se transformaram em apenas um eternizado verbo: "Paulo Freirar". Mestre, esse verbo tem sido fundamental nos últimos dois anos, visto o grande desafio em virtude da pandemia.

Coincidentemente, comemoramos seus cem anos cumprindo uma enorme missão para educandos e educadores: atenuar o abismo da exclusão de oportunidades geradas pela falta de acesso às tecnologias.

Contudo, seguimos tentando e caminhando, pois aprendemos, através dos seus ensinamentos, que nada é impossível para aquele que coloca na missão de educar, o sublime sentimento de amor ao próximo, pois foi plantado no coração de cada um de nós a arte de perseverar, sobretudo em tempos tão difíceis.

Neste cenário inusitado, onde precisamos nos reinventar e ser resilientes aos constantes desafios, nos agarramos a cada olhar confiante de nossos alunos e praticamos o verbo "esperançar".

Aprendemos contigo, mestre, que "ensinar é um ato de amor e coragem" e seguimos diariamente com esses sentimentos na Educação de Jovens e Adultos, com resiliência e bravura, objetivando romper as barreiras impostas pela sociedade, pois sabemos que realizar o sonho de alfabetizar é um ato libertário.

É fascinante seguir o seu exemplo dentro do nosso espaço escolar, e dar voz e vez àqueles que, por motivos diversos, interligados por uma realidade de pobreza e exclusão, outrora não tiveram acesso a oportunidades e hoje sentem-se parte importante na construção do conhecimento além de resgatarem a autoestima enquanto cidadãos.

Creemos que ficaria feliz ao ver as modificações positivas que aconteceram através de suas diversas contribuições e certamente seria resiliente e revolucionário diante das demandas provocadas pela pandemia.

Saiba, mestre, que está presente em cada aluno, nas palavras deles de gratidão, em cada prática do nosso cotidiano, e em cada momento que buscamos em ti inspiração e força para continuarmos, pois seus pensamentos nos permitiram sonhar, cultivar cada sonho e fazê-los florescer. Gratidão, mestre!

Um abraço dos professores do CIEP Frei Veloso.

Professores, CIEP Frei Veloso, 8ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Hoje, no dia 19/10/2021, conhecemos através de vídeos, textos e de uma roda de conversa com os nossos professores, um pouco mais sobre a sua biografia e sua filosofia de trabalho.

Aprendemos que o senhor foi um educador, influenciador e um dos maiores pensadores brasileiros, procurando transformar o estudante em um aprendiz ativo.

Entendemos que o seu método de trabalho utilizava o dia a dia dos alunos, palavras que faziam parte do vocabulário das pessoas eram utilizadas no processo de alfabetização.

O respeito aos analfabetos e a diferença no tratamento entre crianças e adultos no processo de alfabetização, foi crucial para o sucesso do projeto em Angicos, que alfabetizou 300 pessoas em 40 horas, fazendo a diferença na vida dessas pessoas.

Muito obrigado e parabéns por trazer a educação para mais perto do povo, o senhor foi um homem bastante importante para o nosso país.

Um grande abraço ao patrono da educação brasileira.

Alunos do PEJA

CIEP 08.17.509 Maestrina Chiquinha Gonzaga

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Queremos parabenizá-lo pelo seu aniversário e agradecer pelo ensino deixado por você, para a nossa geração.

Gostaríamos de expressar o quanto somos gratos pelos seus ensinamentos, pela sua dedicação, pelo seu amor imenso a educação. Esperamos que a educação seja cada vez mais valorizada, nas raças, nações, todas as crianças, jovens e adultos.

Nossos sinceros agradecimentos, gratidão eterna.

Um abraço/ Até a próxima carta...



Alunos da Turma: 191.

CIEP Marechal Júlio Caetano Horta Barbosa, 8ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever. Resolvi voltar a estudar ainda que uns e outros desejem o contrário, o Senhor é e sempre será uma inspiração.

Agora estou tendo o ato de ler, frequento a escola apenas dois anos, mas a leitura me faz compartilhar com outras pessoas. Vou aproveitar a oportunidade para terminar o ensino fundamental. Precisamos assumir a condição de pensadores da Educação.

Quando o meu professor Alex me falou que eu tinha que escrever uma carta para o mestre, fiquei muito feliz, porque aprendi escrever.

Eu sou do Ceará, lendo sobre o mestre aprendi que ao deixar o plano terreno cada um de nós vai para um lugar.

Um abraço, grato eterno.

Antônia Edina do Nascimento,
Turma:151, CIEP Profª Célia Martins Mena Barreto (08.17.502)

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Através do seu método simples conseguiu ensinar as pessoas que muitas vezes sem oportunidade. Com seu amor e dedicação de poder ter seus direitos e deveres e voz a quem não tinha esperança. Pois eu parei de estudar aos 16 anos e depois dessa pandemia voltei a estudar e ter esperança. Voltei a estudar e se abriu meu entendimento, estou mais segura de lutar tantas desigualdades.

Muito obrigado pelo seu legado para todos nós. O senhor foi esperança para um mundo melhor, sem desigualdades, oportunidades para todas as classes. Meu muito obrigado para o senhor, e para todos os mestres que continuam o seu legado.

Um abraço.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Luziane Rodrigues Carvalho de Souza,
Turma:151, CIEP Profª Célia Martins Mena Barreto (08.17.502)

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Desde então venho lhe agradecer, por conhecer sobre o senhor, e o conhecendo, foi algo muito bom pois eu pude saber muitas coisas que eu não sabia e entender também. Agradeço muito por o conhecer, saber muitas coisas boas sobre ti, o professor explicou muitas coisas que para mim significou muito, foi algo bem importante, não só para mim, como eu tenho certeza que para muitos também. É algo ótimo estudar sobre algo que sabemos que é importante e lá na frente vai ter valido à pena, eu Carla gostei demais de saber sobre sua história e vou continuar e vou continuar estudando para saber mais e mais.

Eu espero um dia poder contar muitas coisas que aprendi graças ao saber de sua história, sobre o senhor. A aula, o estudo sobre algo que “pessoas” não sabiam é algo maravilhoso, um ensinamento sobre uma coisa importante é muito bom. Continuo agradecendo por conhecer coisas sobre o senhor que vai ser e está sendo ótimo para mim. Muito obrigado!

Muito obrigado!

Cartas a
Paulo Freire

Carla Christine Tavares Rocha,
Turma:152, CIEP Profª Célia Martins Mena Barreto (08.17.502)

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Venho através de esta carta demonstrar e agradecer o enorme feito que o senhor fez por todos nós, tendo em minha mente do pouco que conheci sobre sua história que o senhor lutou e agarrou a oportunidade e com o pouco que o senhor tinha conseguiu trazer para todos nós o conhecimento e a verdade da alfabetização.

Hoje nós entendemos que o estudo e a liberdade que temos em dar nossa opinião é muito importante para nossas vidas, pois sem nossos estudos e sem o mínimo do conhecimento nos tornamos cegos e aceitamos qualquer coisa e somos facilmente oprimidos e enganados. Então por meio desta carta venho agradecer por ter lutado e por deixar esse legado maravilhoso, que é a alfabetização e o ensino.

Obrigada!

Vitoria de Oliveira Sigolo,
Turma:161, CIEP Profª Célia Martins Mena Barreto (08.17.502)

Paulo Freire

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Ao querido mestre Paulo Freire,

Foi com muita emoção que recebemos a missão de escrever uma carta para o Senhor. Não foi difícil, mas foi um pouco doloroso. “Palavra não é privilégio de algumas pessoas, mas direito de todos”. Sendo assim, a educação é um dos nossos direitos e é através dela que teremos voz, que seremos ouvidos.

As classes dominantes veem a educação como direito apenas de uma minoria; seria tolice pensar que permitiriam que as classes mais vulneráveis recebessem uma educação, através da qual percebessem as injustiças sociais de nosso país. Para os ricos e poderosos não interessa educar o povo. Afinal de contas, um povo que não conhece seus direitos é mais fácil de ser manipulado.

Às vezes é muito difícil lutar, exigir os nossos direitos: ter uma vida digna, um trabalho que nos proporcione manter nossas famílias, uma escola que nos reconheça como cidadãos. Às vezes bate um certo desânimo, mas aí a gente se lembra da esperança, mas a esperança do verbo ESPERANÇAR que o senhor disse tão bem! Aquela esperança que não é espera, mas é a atitude de se levantar e seguir, mesmo com todas as dificuldades, não desistir dos nossos sonhos e lutar junto com outros irmãos, pois um mais um é bem melhor que dois, já dizia Beto Guedes, e assim teremos mais força e mais armas para lutar, para buscar um mundo melhor, “o inédito viável”! E nessa luta a escola tem um papel importantíssimo, porque é ela que vai nos dar a arma necessária, a nossa voz!

Com carinho,

Alunos do PEJA do CIEP Thomas Jefferson (8ª CRE)

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Em comemoração ao seu centenário, os professores passaram dois vídeos contando um pouco sobre sua história de vida.

Ficamos felizes de saber que você lutou para que hoje tivéssemos o direito de estudar.

Você deixou um exemplo muito importante para nós: a busca por uma autonomia de vida.

Estudamos em uma escola muito legal. Gostamos dos professores, da comida, dos lanches e dos projetos.

A escola precisa de algumas modificações, pois não temos tudo que precisamos.

Mas, com você aprendemos que temos direito a um lugar ao sol, pois depositamos a esperança de um futuro melhor. Assim como uma colocação no mercado de trabalho.

É aqui que pensamos sobre a nossa vida, nossos amigos e familiares.

Acreditamos que é um lugar de esperança para um futuro melhor.

Agradecemos por você ter existido.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Turmas 171 e 192.

Turmas 171 e 192, Ciep Vila Kennedy, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

O senhor deve ser respeitado, assim como nossos professores, pelos governantes.

O seu sonho está sendo realizado pois os alunos do Peja têm o seu conhecimento de vida valorizado.

Porém, várias são as barreiras que o aluno encontra na busca e na construção do conhecimento como: incapacidade de superar desafios, a timidez, o medo de encarar tudo que é novo na vida, aquilo que tira de uma zona de conforto, fatores externos que o impossibilita de chegar à escola, como a violência urbana e a falta de mobilidade, entre outros motivos.

O senhor em sua pedagogia cita que “Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que a Eva ocupa no seu contexto social.” Sendo assim, devemos desenvolver uma ampla visão de mundo buscando ler e entender a nossa realidade é fator primordial para nos tornamos elemento participativo dessa realidade.

Assim nos tornamos participantes da política como cidadãos plenos.

Agradecemos por tudo o que nos deixou de aprendizado!

Turmas 191, 151 e 152.

Turmas 191, 151 e 152, Ciep Vila Kennedy, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Somos alunos do Peja II, estamos muito felizes em poder comemorar o seu centenário! Através do nosso cotidiano, acreditamos que a escola é um espaço de construção do conhecimento que envolve vivências e convivências pautadas no diálogo e na aquisição de vínculos que contribuirão para a nossa autonomia em nosso processo de construção de conhecimento.

Somos gratos aos nossos professores pois nos conduzem à materialização de nossos sonhos.

Acreditamos que a escola é um local adequado à desconstrução de certos pensamentos, opiniões, buscando a construção de um novo saber mais amplo e universal que nos leve a um conhecimento libertador.

Sendo assim admiramos a sua pedagogia libertadora que nos conduz, estudantes do Peja, a valorizar nossas ações e conhecimentos construídos.

Com carinho.

Turmas 161 e 162.
Turmas 171 e 192, Ciep Vila Kennedy, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Escrevo – lhe esta carta querendo saber como foi sua vida durante o seu processo de aulas pelas universidades.

Acredito eu, que tenha sido tudo muito promissor. Pois o Senhor é um educador de alma e coração!

Não é por um acaso que diz que “ensinar é transferir conhecimento”.

Gostaria de saber do senhor o que o levou em criar o primeiro projeto usando o método de alfabetização? No qual o senhor alfabetizou 300 trabalhadores rurais. Vejo essas suas iniciativas além de educar, generosa e solidária.

Imagino como senhor, sofreu no seu exílio, pois foi cruelmente injustiçado!

Um homem do bem, que só quis levar ao seu próximo o conhecimento para que esses saiam da escuridão.

Paulo Freire, o senhor é um exemplo de brasileiro, educador e autor com sua autoria em dez livros. Digno pelo reconhecimento, do seu trabalho mundialmente.

Orgulhosamente vos escrevo por tê-lo como esse brasileiro, de cultura e grande conhecimento.

Luanda Araújo.

Estudante / turma162, E. M General Tasso Fragoso, 8ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Queremos agradecer pelos ensinamentos proporcionados às pessoas que não sabiam ler, escrever e, conseqüentemente não tinham conhecimentos, pois dessa forma podem ser consideradas “cegas”.

Após assistimos os vídeos “Alfabetização em Angicos” e “40 horas de memória”, podemos conhecer um pouco das suas ideias e do seu trabalho, servindo-nos de incentivo para darmos continuidade aos nossos estudos e mostram que aprender o próprio nome serve como resgate de si mesmo, sua identidade e cidadania. Percebemos que após a alfabetização as pessoas experimentaram sensações novas, como a de que não seriam mais enganadas facilmente. Disseram que não se viam mais como “massa” manipulada e passaram a se sentir “povo”.

Conhecendo sua história, aprendemos que em uma sociedade justa todos têm que conhecer seus direitos, deveres e terem acesso à oportunidade de expressar sua opinião através do voto. Sem o mínimo, que é o letramento, isso seria impossível.

Mesmo encontrando vários obstáculos não desistiu do seu maior objetivo: a educação, fazendo assim a diferença na vida de muitas pessoas. Alfabetizar em quarenta horas foi um desafio, principalmente com o senhor respeitando sempre todos os saberes e aprendendo também com a humildade daquelas pessoas, mas todos que foram alfabetizados pelo seu projeto, incentivaram seus filhos e netos. Depois de ouvir todos os depoimentos, percebemos que nunca é tarde demais para iniciar os estudos ou voltar para eles.

Graças a pessoas como o senhor, temos a oportunidade de recuperar o tempo perdido no PEJA, que é um programa voltado para a educação de jovens e adultos na cidade do Rio de Janeiro.

Sentimo-nos orgulhosos pela sua enorme participação na educação e levaremos sua história para a vida.

Abraços,

ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
E.M. 08.27.027 HENRIQUE DE MAGALHÃES

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por tudo que fez pela educação no Brasil e no mundo, seu método de alfabetização ajudou muitas pessoas. Com sua visão de ensino acolhedor e transformador, você fez com que muitos procurassem ter mais conhecimento.

Infelizmente, nesse momento, o Brasil passa por uma desvalorização da educação e do conhecimento. Suas ideias estão sendo desvalorizadas e as vozes dos oprimidos estão sendo caladas. Continuamos na luta diária para fazer o povo entender que sem estudo, sem leitura e sem conhecimento de mundo não iremos a lugar nenhum. Ainda há muito para mudar, para transformar e para construir.

Que possamos seguir lutando e acreditando por uma educação de qualidade e transformadora e que possamos ser melhores a cada dia.

Obrigado por tudo que nos ensinou.

Alessandra Cristina de Assis.

Estudante/ turma 151, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Estou escrevendo essa carta para agradecer. Quando mais jovem não dei tanta importância aos estudos e quando me vi adulto as chances de trabalho e mesmo de uma vida melhor sempre esbarraram na falta de estudo e de conhecimento.

Aí procurei o EJA e estou caminhando, entendendo e aprendendo através do método criado pelo senhor para atender essa necessidade. Pode estar certo que, como eu, muitos gostariam de lhe agradecer por ter uma nova chance como a que estou tendo.

Obrigado mestre Paulo Freire.

Luís Carlos da Silva Bahia.

Estudante/ turma 151, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Gostaria de lhe agradecer por todos os ensinamentos. Você tem transformado a minha vida, trazendo muitas oportunidades.

Professor, infelizmente na atual situação que vivemos em nosso país, sei bem que a profissão que o senhor exerceu tem sido muito desvalorizada, mas peço que os professores continuem seguindo porque, da mesma forma que o senhor me transformou existem muitas outras pessoas a serem transformadas também com muito aprendizado.

Obrigada.

Jane dos Reis Gonzaga.

Estudante/ turma 152, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8° CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Meu querido Paulo Freire,

Sinto uma imensa alegria em poder lhe escrever e dizer que as coisas aqui não estão fáceis, pois estamos passando por uma pandemia chamada de Corona Vírus. E com isso, não estamos podendo estudar como antes, mas como o senhor afirmou, “A esperança é necessária, mas não suficiente.”

Está sendo um horror não poder estudar como antes e viver uma vida normal. Bom seria, se pudessem aprender com o senhor que a grande generosidade está em lutar para que cada vez mais estas mãos sejam de um povo humilde e trabalhador, dispostos a lutar e transformar o mundo como o senhor transformou, meu querido Paulo Freire.

Então hoje, por meio desta carta, venho pedir ao senhor, onde quer que o senhor esteja que olhe por nós, alunos e professores, para que nunca desistam de estudar e ensinar ao próximo como o senhor fez com todos nós. E, como o senhor foi um pedagogo muito importante nas nossas vidas eu também quero um dia poder ajudar muitas pessoas como o senhor fez.

Como sou e serei eternamente grata ao senhor e a todos os professores porque sem vocês não seríamos nada pois não teríamos conhecimento de nada e nem formação nenhuma.

Obrigada, meu mestre Paulo Freire.

Patrícia da Silva Farias de Oliveira

Estudante/ turma 152, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8° CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Sr. Paulo Freire,

Gostaria de dizer aqui minhas palavras de gratidão ao senhor por tudo que fez pelo ensino no mundo todo, suas teorias de ensino ajudaram muito a alfabetização de milhões de pessoas.

Hoje seguimos em uma luta, pois a população não entendi que sem educação e sem pelo menos o conhecimento básico não vamos chegar a lugar nenhum. E, hoje em dia, está tudo mais difícil de mudar e querer transformar o mundo, que a cada dia está mais tóxico.

Ficamos mais tranquilos em saber que o “mundo não é, está sendo”, está tudo mudando sempre, para que seja para melhor é preciso ter bom senso e boa vontade. Que possamos seguir confiantes nesse ensino bom e transformador.

Obrigada por tudo que nos ensinou.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Isabela Carine O. S. Silva

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Gostaria de lhe agradecer por tudo, sinto muito que tenha passado por muitas críticas no começo. Agradeço tudo o que aprendi com o senhor. Hoje, depois que li suas histórias, vejo que o Brasil seria um país com muito mais miséria se as pessoas não tivessem a oportunidade de estudar.

Ainda existem muitas pessoas nesse mundo que não enxergam o quanto estudar é importante. Eu estou enxergando que dependemos dos estudos para ter um mundo melhor, sem meus estudos não sou nada, não tenho voz.

Obrigada por tudo, Gratidão sempre!

Joana Patri Santos
Turma 161, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Gostaria de agradecer a você por nos colocar como parte da cultura, por entender que nós somos parte dessa cultura, nós de diferentes escolaridades.

Isso me motivou muito, me fez enxergar o mundo de maneira diferente, talvez com mais realidade, hoje entendo o quanto precisamos estar habilitados para compartilhar da cultura dos alunos e dos professores.

Hoje me sinto mais inspirada e passo a maior parte do tempo lendo, fiquei mais impressionada com tudo. Você defendia como objetivo da escola ensinar o aluno a ler o mundo para transformá-lo e hoje mesmo sabendo das dificuldades daquela época, sei o quanto foi duro para chegar até onde você chegou e isso me inspira cada vez mais.

Por isso, venho agradecer por tudo que fez e ainda tem feito na vida dos alunos e te mando essa carta com muito amor e orgulho.

Agradecida,

Letícia da Silva Farias.

Turma 161, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Boa tarde, Paulo Freire,

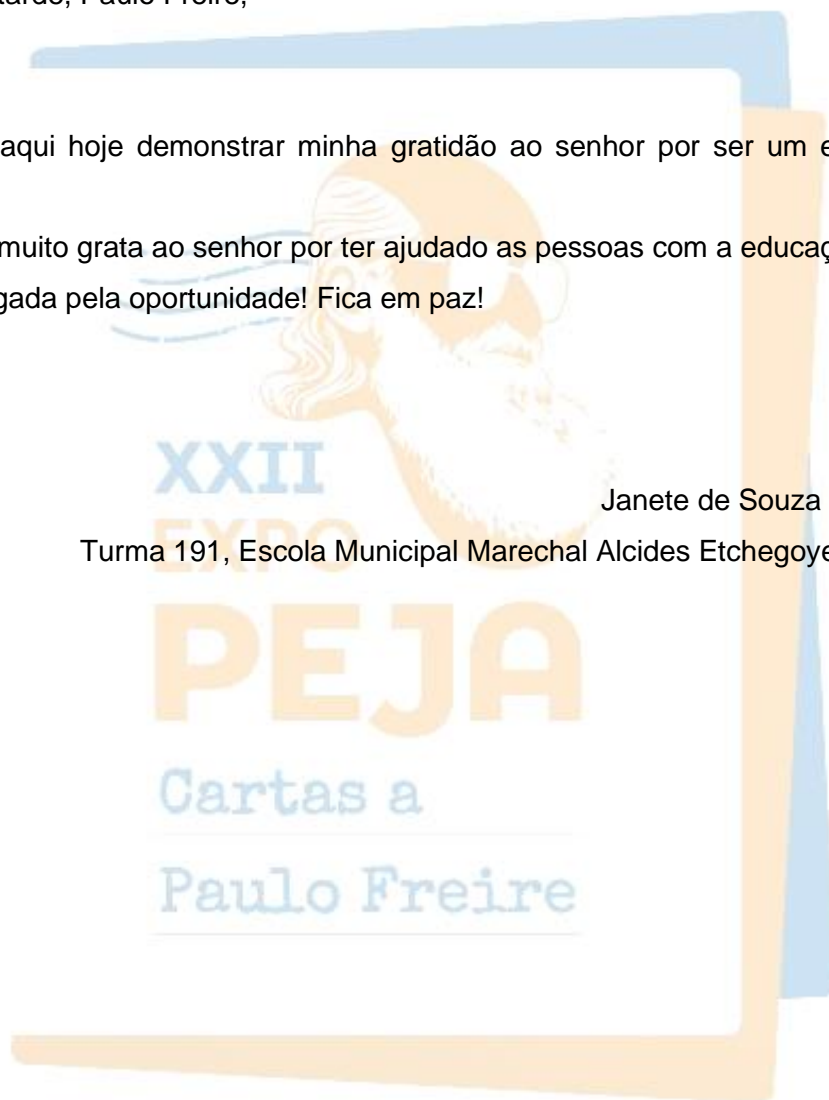
Vim aqui hoje demonstrar minha gratidão ao senhor por ser um exemplo de educação.

Sou muito grata ao senhor por ter ajudado as pessoas com a educação.

Obrigada pela oportunidade! Fica em paz!

Janete de Souza Gonçalves.

Turma 191, Escola Municipal Marechal Alcido Etcheberry, 8º CRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Nem sei por onde começar esta carta. Não sei se começo agradecendo tudo que me ensinou, ou se me desculpando pelas terríveis falas de alguns, mas vamos lá.

Querido Paulo Freire, vim aqui hoje te agradecer por tudo que eu aprendi com o senhor. Hoje eu vejo que o Brasil sem educação seria um país com muita miséria. Eu consigo enxergar que dependemos dos estudos para ter um mundo melhor.

Obrigado por tudo que o senhor fez pelas pessoas. Desde já obrigado Paulo Freire!

José Maria de Souza Neto.

Turma 191, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por tudo que fez pela educação do Brasil e pelo mundo, seu método de alfabetização ajudou a muitos.

Infelizmente nesse momento o Brasil passa por uma desvalorização da educação e do conhecimento. Suas ideias estão sendo desvalorizadas e as vozes dos oprimidos estão sendo caladas.

Ainda temos muito que lutar para concluir o conhecimento, só não podemos desistir. Temos que aproveitar a cada oportunidade que estamos tendo e você nos ajudou a dar o primeiro passo. Por isso devemos continuar a jornada, não podemos simplesmente abandonar o legado que nos deixou.

Você nos ensinou que não podemos deixar que os brasileiros venham ficar sem educação, sem o conhecimento do mundo.

Então iremos lutar para que o conhecimento e a educação cheguem cada vez mais longe e transformem vidas, assim como está transformando a minha.

Obrigada por tudo o que nos ensinou!

Maria Isabel Costa Santos

Turma 191, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Eu estou aqui para agradecer o senhor por lutar pela educação, a formação e a capacitação do aprendizado da educação. Hoje estou aprendendo a ler e a escrever graças ao senhor.

Obrigada!

Taynara Silva de Macedo
Turma 191, Escola Municipal Marechal Alcides Etchegoyen, 8º CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire